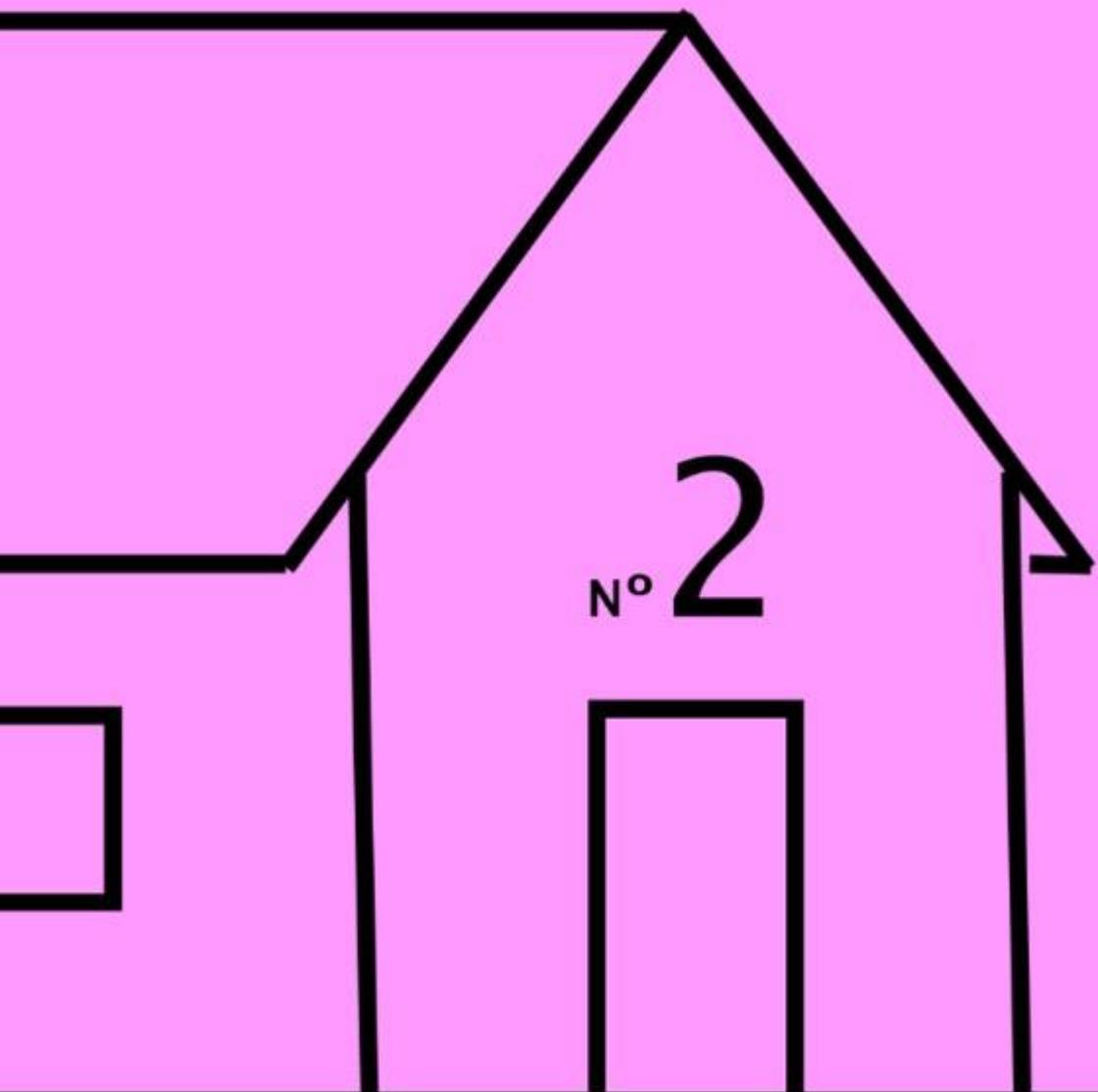




**PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS**
ASSISTÊNCIA SOCIAL

REVISTA DA

CASA ROSA



REVISTA DA CASA ROSA

Projeto realizado pelos residentes das Casas de Acolhimento e Passagem – Centro, Florianópolis – SC. Popularmente chamada de “Casa Rosa”.

Serviço oferecido pela Secretaria Municipal de Assistência Social para pessoas em situação de rua.

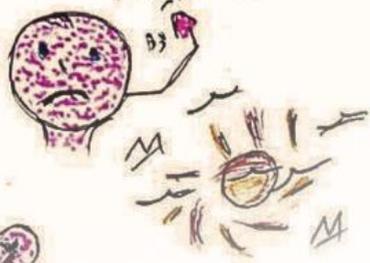
Os objetivos do projeto são reconhecer e valorizar, tanto internamente quanto publicamente, as trajetórias e visões de vida dos acolhidos como saberes cheios de valor; desenvolver empatia e humanização entre os residentes; enfatizar a variedade de possibilidades expressivas do ser humano e experienciar e cocriar metodologias de trabalho pelos educadores sociais.

BOA LEITURA !

ENTRE O SEU E O MAR ✨ ☀️
CHEIO DE COR E CALOR,
SO PRA TE A MAR ABERA,
MAR. ♡ ♡ ♡



O TEMPO NÃO PODE,
PARA-SI NÃO TUDO,
ACABARA



Helena Porfírio. ♡

Antônio

Antônio

EXPERIÊNCIA FUNDAMENTAL

- Eu quando vim para essa casa, não desfazendo os outros, conheci uma amiga, irmã, mãe para mim. Me recebeu bem tratado. Fiquei muito feliz pelo voto de confiança me considerando como se me conhecesse a muito tempo. Ela faz de tudo para mim. Considero ela muito. Gosto muito daqui, dos meus colegas, não todos, do pessoal de baixo também, me tratam com muito respeito. Essa casa tá me ensinando a viver. Aprendi a olhar sempre pra frente, nunca para trás. Não ter vergonha porque sou de cor. Olhar por mim. Muito obrigado.

- Adoro o senhor, muito feliz de ter te encontrado.

- Essa casa não é minha, é de nós todos. Andei muito no trecho. Meu objetivo é ter uma prosperidade maior, ter uma casa para receber meus amigos e quem me acolheu. Um forte abraço. Com muito respeito e carinho, como profissional psicóloga, o que acha do teu trabalho?

- Meu trabalho é tocar as pessoas assim como toquei o senhor.

AUTORIA: Antônio Alves Correia



CARTA PARA UM EU

Retomar a vida aos poucos.
Ultrapassar as barreiras impostas.
Se permitir sorrir novamente, amar e ser amado.

Encontrar novamente a felicidade em momentos felizes, viver intensamente e eternizar esses momentos.

Expurgar todos os sentimentos que te diminuem e fortalecer a grandeza que está dentro do ser.

Sim, sou grande, sou forte, sou determinado.

Novos horizontes às vezes nos assustam, temos medo do desconhecido, mas é inevitável encararmos nossos medos de frente, só assim podemos descobrir que nada é tão assustador que não poderemos superar.

O mundo é dos destemidos, dos empáticos e dos honestos.

Pessoas boas existem sim, basta se permitir conhecê-las.



AUTORIA: TARSIS LEAL



EU ACHO TÃO BONITO
QUANDO A GENTE SEQUE UM
SONHO



e não quer mais
voltar



... EU APRENDI A DEIXAR
PRA TRÁS O QUE PASSOU



mas não significa que não
aprendi com isso.



PRA SEGUIR MEU SONHO, TIVE QUE TOMAR ESTA DECISÃO



E ACHEI A MELHOR





Os ares dos frequetes da Casa Rosa

Aqui estou, algo eu sinto que essa vivência tem me trazido um sentimento que talvez se não parasse não estaria sentindo essa humildade! São seres desconhecidos com a mais profunda e dolorosa.

Sofri uma violência que aqui estou com saúde e alegria, mente com pensamentos positivos.

A dor poderia não fazer parte como uma continuidade ela passa. Sou Alisson testemunho minhas alegrias com muito amor. Vamos celebrar o amor e sempre aproveitar nossa passagem aqui nessa vida!

Podemos ensaiar as histórias lindas para que sempre aconteça, florescer flores, alegria dentro de nós.



AUTORIA: Alisson Antônio

Soy Venezolano en 100% y por esto voy a contar la historia de mi vida. Salí de mi rancho en Septiembre del 2022 rumbo a Brasil. Por la pobreza y la miseria que hay en mi país. A parte de esto yo me encontraba muy enfermo me declararon gastritis crónica. Todo lo que comía lo vomitaba y estaba acabándome que no podía ni caminar con fuerza; luego llegó mi hijo y me sacó del rancho a las 5 horas de la mañana. Llegamos al terminal de pasajeros, compré mi boleto y salí rumbo a Brasil, llegué a la frontera de Venezuela con Brasil. Allí llegue a un refugio de la policía federal y estuve viviendo por 15 días; sacando todos los documento para poder entrar al país de Brasil. Me vine en un autobús que duró 12 horas viajando. Llegamos al terminal de Boa Vista, de allí agarré 3 aviones para llegar a la ciudad de Santa Catarina donde moraba mi hija. A los 2 días que haber llegado me enfermé gravemente, luego vino una ambulancia y me sacó una maca para el Hospital San José; pasé por emergencia y la doctora cuando me examinó le dijo a mi hija que ¿como yo había llegado a Brasil? porque tenía la hemoglobina en 4 y pesaba 40 kilos que si me quedo en Venezuela ya hubiese muerto. Me internaron 26 días, me pusieron 3 bolsas de sangre para subir la hemoglobina, de allí salí con una manguera de desahogue para poder orinar y un taquete en el cuello para dializar que se encontraban los riñones. dañado, cuando me vieron que yo estaba mejor me liberaron. Hoy en dia me estoy dializando en el Hospital Caridad 3 veces a la semana, ya me encuentro mucho mejor, gracias a Díos al gobierno de brasil que me abrieron las puerta a este pobre inmigrante. Hoy en día vivo en un abrigo donde me tratan con mucho amor.



america
latina
viva

AUTORIA: NEMÉCIO VILORIA

Sobre a exposição ASTRONAUTA DE PANO do COLETIVO DE PANO na FUNDAÇÃO CULTURAL BADESC

Esse amigo meu que se chama Pasqual Navarro, pintor, escritor e poeta conhecido na Venezuela me ensinou mais ou menos a caracterizar o que o pintor esconde no seu quadro, pelo conhecimento, observação e imaginação e assim saber quando vale um quadro.

A exposição aqui é para que as pessoas tenham uma noção do que pode ser a lua, um astronauta e seus estudos. Muito importante, eles trazem conhecimento para terra. A exposição para as pessoas terem um pequeno conhecimento sobre essas coisas.

Essa vestimenta de astronauta por exemplo, é para as pessoas que não conhecem terem alguma ideia de como é a vestimenta de astronauta. É muito parecida, um tecido contra frio e calor.

Venham para cá porque cada dia se aprende uma coisa diferente. Eu estou aqui e é uma experiência. Algo que pelo menos já tenho um grãozinho de mostarda de conhecimento sobre como é uma pessoa na lua. Uma pequena imaginação.

É muito bonito, coisas que nunca tinha visto na minha vida

Quem gostar vai estudar muito mais.

AUTORIA: Jorge Oliveiro



لا يعني احترامك
للناس أنك بحاجة
إليهم ، لكنه مبدأ
تتعلمه من دينك
وتربيتك. الاحترام
والاحترام ، كن غنياً
بأخلاقك ، وغنياً في
اقتناعك ، وكبيراً في
تواضعك.

**SEU RESPEITO PELAS PESSOAS NÃO
SIGNIFICA QUE VOCÊ PRECISE DELAS,
MAS É UM PRINCÍPIO QUE VOCÊ
APRENDE COM SUA RELIGIÃO E
EDUCAÇÃO. RESPEITE, RESPEITE, SEJA
RICO EM SUA MORAL, RICO EM SUA
CONVICÇÃO, GRANDE EM SUA
HUMILDADE.**

AUTORIA: BOUCHRA DOUMIA

Na vida ninguém pode chegar com pressa, tem que ir devagar, trabalhar para chegar na vida.

Se pensar em chegar rápido vai estragar tudo, fazer muita coisa errada, porque a vida é uma ESCOLA.

Começar embaixo, estudar muito para chegar em cima.

Eu sempre falo que a pessoa tem que fazer o bem para ganhar o bem. Na vida não pode pensar o mal para ninguém.

É com trabalho que se chega na vida.

É melhor se tu pensar para ajudar o próximo, ajudar quem não tem possibilidade.

Eu pego o exemplo de mim, sou haitiano e cheguei no Brasil, todo mundo me acolheu muito bem.

To muito feliz aqui no Brasil.

Obrigado para todo mundo que me acolheu aqui, obrigado.



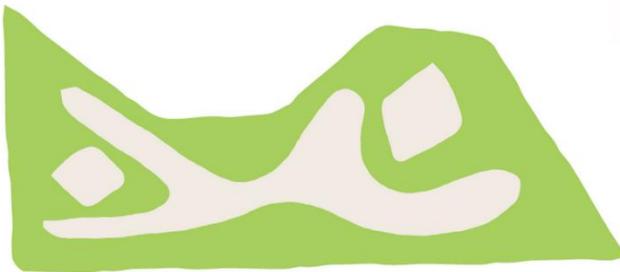
AUTORIA: Anete Cis



O RISO DA LEMBRANÇA



Quando eu era pequeno gostava de brincar com meu irmão.
Nós terminava brigano
Nós tinha um banco, aí nós brigava pelo banco
Eu batia na banco dele e ele batia no meu, aí nós procurava
outra brincadeira
Aí nós brincava de bola
Não tinha jeito, nós não tinha jeito, sempre nós brigava
Até que minha mãe tinha que pegar o chinelo e dar umas
chinelada.





Tenía 16 años cuando un amigo me convidó para un cumpleaños en la casa de su tía, ahí conocí a María Noel, la invité a caminar por la beira Mar de Montevideo. Hablamos hasta que nos besamos, fuimos interrumpidos por mí espíritu y también del pecho de María salió otro espíritu Masculino "1,85, castaño. Ella sorprendida me miró y dijo: salió de mí"(lo visteis!). Ahí vimos a ambos espíritus que se saludan, mí espíritu me dijo observa que lindo!,El hombre"que salió del pecho de María le dijo a ella ¿sabes quién soy?, ella comenzó a llorar y le dijo sí Yo!,Unieron sus frentes llorando y se decían te amo, también te amo!, Y él hombre le dijo a María ahora entiendes porque te sientes atraída por tu genero. Yo pregunté pero sí recién estaba conmigo...?, Dijeron que aún no se decidía y seguía en el closed.Su espíritu se despide y entra en María.

Años después nos volvimos a encontrar con María, su imagen era más masculina, vivía con su esposa y después supe que se mudaron a España.

A veces el cuerpo físico es de un género y el espíritu de otro género.



Viajar... uma viagem boa demais, mas,
polêmica:

Um cara que trabalhava a noite abandonou o
serviço E

CARRO + CARTÃO DA MULHER + DOCE VENENO

+ BEBIDA + MULHERES + MÚSICA

=

2.100 REAIS

!

Chegando em casa, a mulher já devia ter saído
para trabalhar, mas, lá tava ela sentada de
porta aberta aguardando.

?

Foi aí que ele perdeu a guarda do cartão de
crédito

...

AUTORIA: Eli



quando você ama o que tem
você tem tudo na vida.

um sábio disse: defenda-se com um sorriso,
ofenda com seu silêncio e
vença com a indiferença.

quando for falar mal de mim,
aproveita e fala todas as coisas boas
que eu fiz quando você precisou.



há mortos que eu nunca esquecerei
e vivos que para mim já morreram a muito
tempo.

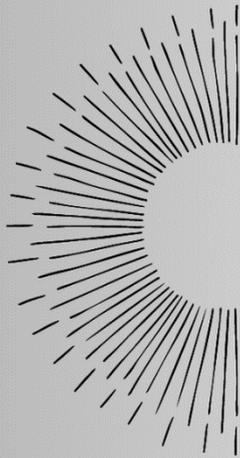
se o problema possui solução,
não devemos nos preocupar com ele,
e se não possui solução,
de nada adianta nos preocuparmos.



não desejo o mal a ninguém,
apenas quero que recebam o dobro
tudo aquilo que me desejam.



AUTORIA: V. P.



Passagem ao desabafo



Hoje mais calma, tranquila, às vezes tensa, pensamentos acelerados por questões de problemas que estão sendo resolvidos. Da ansiedade me tratando graças ao pai celestial e o apoio dos anjos da casa rosa. Somente pelo apoio emocional e toda estrutura pra ter uma vida digna, não estando nas ruas usando drogas. Tenho muita saudade da filha que ainda não confia em mim, estão certas, pois a adicção é uma doença, me coloco no lugar deles, não é fácil ver quem amamos nesta vida de drogas. Na lama. Peço ao pai celestial força porque sozinha não consigo me manter limpa, consegui mudar muito meu ponto de vista da vida, curei as feridas. Hoje, só cicatrizes que me fazem mais forte. Com ajuda dos profissionais da casa estou conseguindo, assim como todos os acolhidos aqui na casa rosa apoio emocional e muito carinho recebemos. Gratidão a todos os profissionais da casa rosa. Por ajudar a me fazer uma mulher mais forte.

AUTORIA: MARILANI PEREIRA





a vida é passageira como a dor
bela como o amor, simples como eu
importante como você, por isto lute
perdoe

ame conquiste aproveite cada segundo

-

se você tiver que escolher
entre ser feliz ou ser importante
escolha ser feliz

porque importante você já é

-

as vezes onde menos buscamos, é onde mais
encontramos, e de quem menos esperamos é
de quem mais recebemos

-

felizes são os cães
com o seu faro
eles descobrem amigos

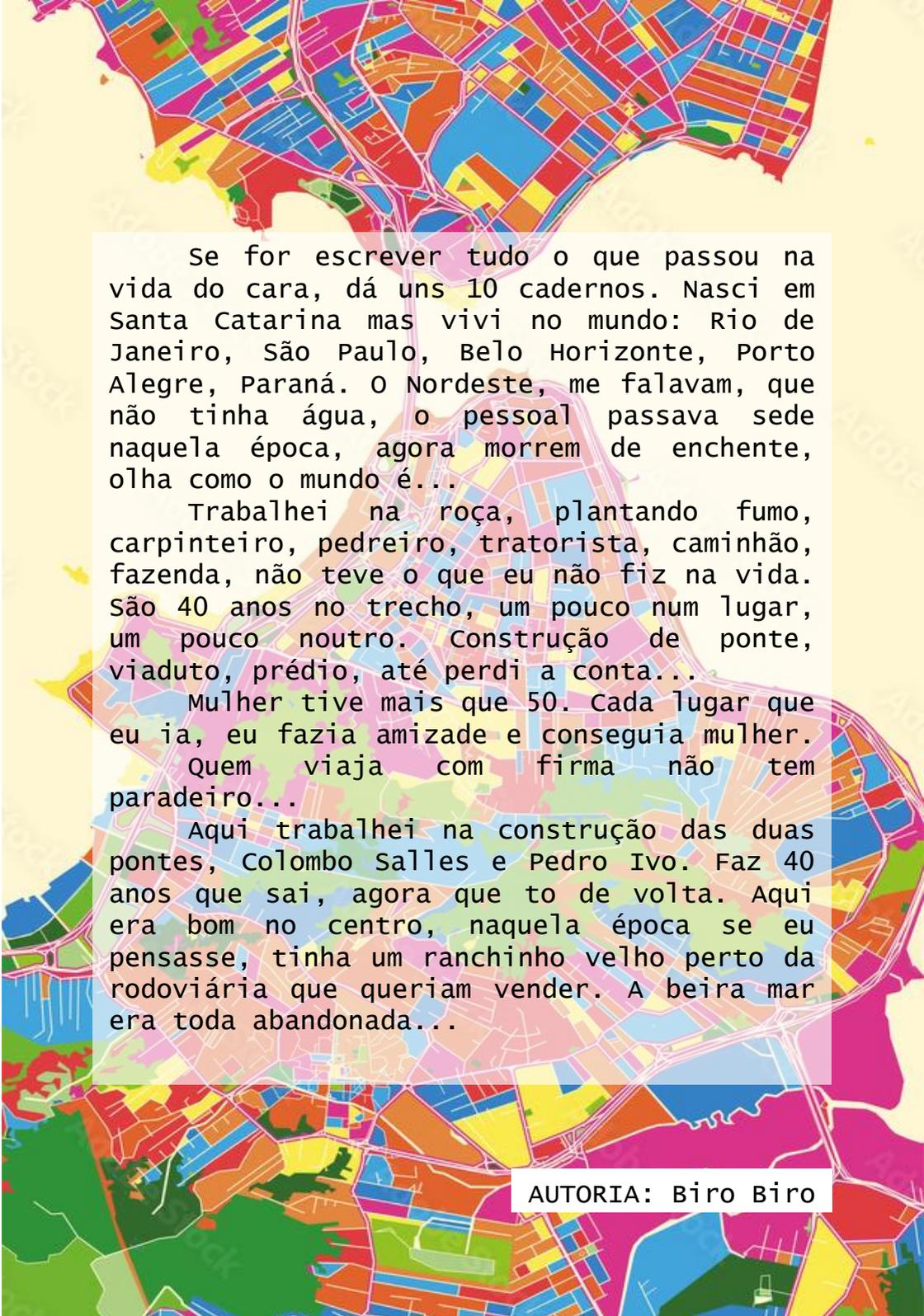
-

não sei como termina minha história mais
em nenhuma página você vai ler:
ele desistiu

.



AUTORIA: Fernando Cesar



Se for escrever tudo o que passou na vida do cara, dá uns 10 cadernos. Nasci em Santa Catarina mas vivi no mundo: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Paraná. O Nordeste, me falavam, que não tinha água, o pessoal passava sede naquela época, agora morrem de enchente, olha como o mundo é...

Trabalhei na roça, plantando fumo, carpinteiro, pedreiro, tratorista, caminhão, fazenda, não teve o que eu não fiz na vida. São 40 anos no trecho, um pouco num lugar, um pouco noutro. Construção de ponte, viaduto, prédio, até perdi a conta...

Mulher tive mais que 50. Cada lugar que eu ia, eu fazia amizade e conseguia mulher.

Quem viaja com firma não tem paradeiro...

Aqui trabalhei na construção das duas pontes, Colombo Salles e Pedro Ivo. Faz 40 anos que sai, agora que to de volta. Aqui era bom no centro, naquela época se eu pensasse, tinha um ranquinho velho perto da rodoviária que queriam vender. A beira mar era toda abandonada...

AUTORIA: Biro Biro



PRAYER FOR ALL MOTHERS

Lord we pray for all mothers
Beautiful and wonderful, they fill the earth.
Gracious in your call they bring forth a child

We ask you the bless
All the mothers today
May they feel the joys of
Motherhood every day

In all their struggles giving us
A livelihood may your love and compassion be with
them for good

Mey every mother
Feel today the pride
And beauty of a family they bear
through all pain and sorrow lord deliver them
In you strength and grace may
They always stay
Amen

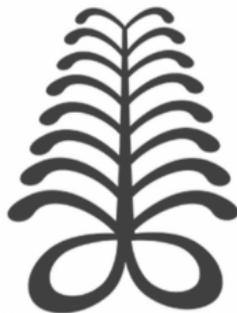


ORAÇÃO POR TODAS AS MÃES

Senhor oramos por todas as mães
Belas e cheias de maravilhas, elas enchem a terra.
Graciosa em sua chamada elas trazem uma criança
Pedimos-lhe a bênção
Todas as mães hoje
Que eles sintam as alegrias da maternidade todos os dias
Em todas as suas lutas nos dando
Um meio de vida que seu amor e compaixão estejam com eles
para o bem
Que toda mãe
Sinta hoje o orgulho
E a beleza de uma família que carregam
Através de toda dor e tristeza o senhor os livra
Em você a força e a graça esteja para sempre

Amém

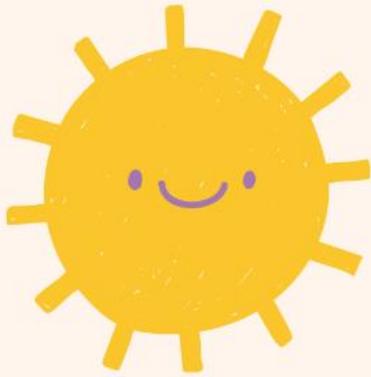
AUTORIA: NOKULUNGA MAGWAZA



CAMINHADA LONGA. ESSA TRAJETÓRIA SE INICIOU COM A FALÊNCIA, TODAS AS EXPECTATIVAS FORAM DISSUADIDAS ME RESTANDO APENAS POUCAS OPÇÕES. ENTÃO FUI ACOLHIDO EM UM LOCAL QUE SABIA NÃO SER MEU. A PARTIR DISSO COMECEI MINHA SAGA POR UMA VIDA MELHOR. PESSOAS QUE CONHECI ME AJUDARAM A SUPERAR ESSA FASE. ESTOU AGORA EM UM LOCAL QUE ME RENDEU ESPERANÇA. RESGATEI MINHA AUTO ESTIMA E SINTO ENORME VONTADE EM VIVER. O RESULTADO DISSO FOI A CONQUISTA EM RETOMAR MEUS ESTUDOS E TERMINAR O PRIMEIRO GRAU. AGRADEÇO A TODOS QUE COMPARTILHAM DA MINHA NOVA JORNADA ME APOIANDO NAQUILO QUE NECESSITO. GRATIDÃO ESSA É A PALAVRA PARA TODOS QUE ME CERCAM.



AUTORIA: PAULO AMARAL



**SEJAMOS GRATOS
ÀS PESSOAS QUE
NOS FAZEM FELIZES.
SÃO ELAS QUE
PLANTAM FLORES EM
NOSSA ALMA**



AUTORIA: RITA DE CÁSSIA

Coluna PALAVRAS VISITANTES convida Ápio Sensei:

Uma vez uma pessoa me perguntou porquê faço o que faço, entregar lanche, roupas, café e água para moradores de rua. “Estas pessoas são uns vagabundos na sua maioria. Não querem trabalhar, vivem de esmolas e favor das pessoas que se esforçam e pagam impostos e tentam viver dignamente. A maioria não se esforça para melhorar. Tu achas que isso é certo? Tu achas que isso os ajuda de verdade? ”. A princípio pensei que ele não precisava nem merecia uma resposta, mas depois de refletir um pouco pensei que eu precisava de uma resposta. Por que, de verdade faço isso?

Esta questão tem vários olhos. Existe um olhar que olha para a pessoa em situação de rua e imediatamente pensa; “E se fosse eu? ”. Se eu tivesse nascido sob as mesmas condições, tivesse passado pelas mesmas circunstâncias, tivesse tido as mesmas oportunidades ou falta delas, tivesse tido a mesma educação, tivesse sofrido as mesmas violências e descasos, onde exatamente eu estaria, seria diferente deles?

Então, quem sou eu que nesta vida, ou em outras, já fui tantas pessoas, vivi vidas errantes, já sofri e fiz sofrer com palavras ou atos, já fui um canalha, um traidor, um vagabundo. Quem sou eu para julgar?

Tem um outro olhar que olha para o ato. No livro Bhagavada Gita Krishna fala para Arjuna; “Não meça o resultado de suas ações, meça seu esforço”. Não posso, em nenhum contexto da minha vida, esperar ou torcer ou rezar, que meus esforços sejam recompensados, seja para mim ou para outrem. O único que posso fazer é fazer o que faço com o máximo de amor e compaixão, mas os resultados seguirão seu próprio curso e não cabe a mim julgá-los, até porque neste caso, como não sou eu quem recebe a oferta, não tenho como saber o tamanho da importância para quem tem fome receber um lanche, um prato de comida, um café ou atenção.

Uma vez recolhi uma cachorrinha machucada na rua, levei ao veterinário e ela havia sido atropelada ou espancada, estava com a clavícula quebrada. Levei pra casa, dei banho, imobilizei a pata, fiz uma cama, dei comida e água, além de muito carinho. Mas estava prenha e os filhotes mortos, ela não resistiu e morreu. De acordo com meu amigo lá do começo, foi uma perda de tempo, mas sob o olhar dela, gosto de imaginar que ela teve uma boa morte. A despeito de tanto sofrimento nas ruas, ela teve, mesmo que por uma noite, carinho, cuidado, comida, água, cama quente e quando lhe fazia carinho ela parecia sorrir e abanava o rabo. Ela foi tratada com a dignidade e respeito que todo ser merece, sem olhar para motivos ou causas.

Para alguns moradores de rua o lanche com café ou água foi o único do dia e pode ter sido o último da vida. O que me leva para outro olhar, o de quem olha para a pessoa. Muitas das pessoas das ruas, que carregam suas próprias cargas de sofrimento, têm também seus próprios desejos. Algumas sentem-se profundamente agradecidas com dois lanches e um copo de café, mas deixam claro que não é só de pão que vive o homem. Eles gostam de conversar, falam de suas vidas, do que já fizeram, do que já foram, das profissões, dos amores, das famílias e, contrariando nosso amigo lá do começo, não são vagabundos que não querem trabalhar. São seres humanos que sofrem e vivem suas angustias diárias sem ter qualquer suporte psicológico, enfrentam sozinhas suas mazelas.

Com alguns eu me sento e converso, enquanto meus parceiros de projeto fazem o mesmo com outros. Há um em especial que quando lhe dou atenção percebo o quanto fica feliz em me mostrar o que conseguiu nos lixos da cidade - é impressionante o que a sociedade de consumo considera lixo - ele me fala de quanto esse lixo dos ricos irá render e que no dia seguinte não precisará comer restos de comida.

Abaixo o depoimento de um amigo do grupo:

Uma vez me deparei com um vídeo do Pe. Julio em que ele falava um pouco sobre seu trabalho com pessoas em situação de rua. Ele falava algo como que há a necessidade de criarmos uma sociedade com mais oportunidades para todos, acontece que isso é uma construção de longo prazo e que há muitas pessoas precisando de ajudas básicas, pra agora, e por todo lugar. Pouco tempo depois, o Monge Chūdō fez um convite para participar de uma ação que ele vinha fazendo, e resolvi ir também.

E eu acho que para mim isso foi fazendo sentido mesmo, conforme fui percebendo o quanto essas pessoas precisam, não é uma realidade confortável e o pouco que conseguimos fazer é capaz de fazer alguma diferença. E mesmo que não fizesse, acho que isso no mínimo me coloca em contato com a realidade, com o tamanho das necessidades que existem, com como existem pessoas nas mais variadas situações, como às vezes a vida delas muda de um dia para o outro e elas se percebem sem apoios, sentidos ou possibilidades à vista. Espero que possamos estar num caminho correto.

MAIO

2023



CASA DE ACOLHIMENTO E CASA DE PASSAGEM - CENTRO

Rua General Bittencourt 587 – Centro. CEP: 88020-100 Florianópolis | SC
Casa de Passagem Tel.: (48) 3333- 3352 - casadepassagemcentro@pmf.sc.gov.br
Casa de Acolhimento Centro- Tel.: (48) 3225-2920 - abrigocentro@pmf.sc.gov.br

